

## **RELAÇÃO ENTRE O TESTE DA CAMINHADA DE 6 MINUTOS E A OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS**

Francesco Boeno, Maria Ângela Moreira, Paulo Sanches, Fernanda Belmonte, Carla de Souza. Unidade de Fisiologia Pulmonar-Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A obstrução das vias aéreas pode ocasionar limitação nas atividades da vida diária de pacientes com doenças respiratórias. Para determinar o grau de obstrução é utilizada a espirometria e para avaliar a resposta ao exercício submáximo, o Teste da Caminhada de 6 minutos (TC6). **Objetivos:** Avaliar o comportamento dos parâmetros do TC6 em pacientes com diferentes graus de obstrução. **Metodologia:** Foram selecionados pacientes adultos com obstrução Leve (DVOL), moderada (DVOM) e grave (DVOG) graduada através da espirometria, realizada em equipamentos da marca Jaeger e utilizando-se os valores previstos de Crapo. O TC6 foi realizado em um corredor de 27 m, seguindo as normativas da ATS 2002, sendo o paciente instruído a caminhar o mais rápido possível durante 6 minutos. Foram avaliadas a distância caminhada e as variáveis saturação periférica de O<sub>2</sub> (SpO<sub>2</sub>), frequência cardíaca (FC), e frequência respiratória (FR) antes e após a caminhada. **Resultados:** Foram incluídos 165 pacientes com uma idade de 63,0±10,0 anos, sendo 45 com DVOL, 59 com DVOM e 61 com DVOG. Não houve diferença estatística entre os grupos quanto às variáveis idade, peso e IMC bem como em relação a distância caminhada. Os grupos apresentaram diferença estatística ( $p < 0,001$ ) em relação às variáveis SpO<sub>2</sub>, FC e FR pré e pós-TC6. A SpO<sub>2</sub> pré-TC6 teve diferença estatística ( $p < 0,05$ ) entre os grupos e apresentou os menores valores pós-TC6 no grupo DVOG. Foi observada uma correlação moderada ( $r = 0,524$   $p < 0,001$ ) entre o VEF1 e a SpO<sub>2</sub> pós-TC6. **Conclusão:** Este estudo sugere que o grau de obstrução não interfere na distância caminhada no TC6. Os pacientes com menores valores de VEF1 apresentaram os menores valores de SpO<sub>2</sub> e os maiores valores de FR pós-TC6.